



ANEXO 18

ORIENTAÇÃO PARA INSCRIÇÃO DE SUBMISSÃO DE RELATOS DE EXPERIÊNCIAS CIENTÍFICO-PEDAGÓGICAS

(Atenção: Projetos de pesquisa para estudantes ver no ANEXO 2)

Este documento auxiliar foi elaborado para orientar os professores que participarão da FEBIC – Feira Brasileira de Iniciação Científica com relatos de experiências científico-pedagógicas, oferecendo informações claras e acessíveis sobre todo o processo de inscrição de submissão.

Ao longo do material, são apresentados, de forma organizada e passo a passo, os principais elementos que compõem um relato de experiência científico-pedagógica, explicando a finalidade de cada etapa e trazendo orientações para o correto preenchimento dos campos exigidos. Todas as orientações seguem os princípios da ética, da organização e do rigor científico, em conformidade com o formulário de inscrição disponível no site oficial da FEBIC (www.febic.com.br).

1. TÍTULO DO RELATO DE EXPERIÊNCIA CIENTÍFICO-PEDAGÓGICA

O título deve ser elaborado de forma clara, objetiva e diretamente relacionada ao tema da proposta de experiência científico-pedagógica. Ele deve expressar, em poucas palavras, a essência da experiência científico-pedagógica desenvolvida, permitindo que o leitor compreenda rapidamente sobre o que trata a experiência apresentada.

✦ **Limite: até 200 caracteres com espaços.**

2. IDENTIFICAÇÃO DOS AUTORES

Informe o nome completo dos professores autores do relato de experiência científico-pedagógica. Poderão ser indicados até três professores, que podem atuar



como: professor responsável pela aplicação da experiência, orientador ou mentor da proposta e/ou professor colaborador e/ou professor coorientador.

Importante ter em mão: Documento de identificação (CPF para brasileiros), Data de nascimento, E-mail e Telefone (WhatsApp), cargo funcional na instituição, formação acadêmica, titulação e tamanho da camiseta de todos os professores envolvidos.

3. INSTITUIÇÃO DE ENSINO

Indique o nome completo da escola, instituto ou universidade onde a proposta científico-pedagógica foi aplicada e desenvolvida. Importante ter em mãos para a inscrição: Telefone e e-mail da instituição.

4. NÍVEL ESCOLAR EM QUE A PROPOSTA FOI APLICADA

Indique o nível escolar em que o relato de experiência científico-pedagógica foi ou será aplicado:

- Educação infantil (Berçário)
- Educação infantil (pré-escolar)
- Séries iniciais do ensino fundamental
- Séries finais do ensino fundamental
- Ensino médio
- Ensino técnico pós-médio
- Ensino superior
- Educação de jovens e adultos
- Educação especial

5. ÁREA DO CONHECIMENTO E SUBÁREA

Escolha a **área do conhecimento** (ex.: Ciências da Natureza, Engenharias, Ciências Humanas etc.) e a **subárea** mais específica relacionada a proposta de relato de experiência científico-pedagógica (No regulamento da FEBIC confira as áreas e subáreas no **ANEXO 4**).



6. PROBLEMA NORTEADOR DA EXPERIÊNCIA CIENTÍFICO-PEDAGÓGICA

Deve ser formulado a partir de uma situação observada na prática educativa e que justifique a investigação e a intervenção pedagógica.

O problema de pesquisa é a pergunta principal, Ele expressa aquilo que se deseja investigar, descobrir ou compreender. Um bom problema de sempre termina com ponto de interrogação (?) e não pode ser apenas uma opinião.

★ **Limite: até 300 caracteres com espaços.**

7. JUSTIFICATIVA DA EXPERIÊNCIA CIENTÍFICO-PEDAGÓGICA

A justificativa deve apresentar a relevância pedagógica e científica do relato de experiência científico-pedagógica, contextualizando o problema ou a proposta no âmbito escolar. É importante explicar por que a experiência foi desenvolvida, quais necessidades educacionais ela busca atender e de que forma contribui para o processo de ensino e aprendizagem, com foco no desenvolvimento da educação científica dos estudantes.

Nesse espaço, o professor deve evidenciar as motivações da proposta, indicando por que o tema foi escolhido, para quem a experiência é relevante e quais contribuições pedagógicas e científicas ela oferece para a formação dos estudantes, para a prática docente ou para a escola.

A justificativa funciona como um momento de convencimento acadêmico-pedagógico, demonstrando que a experiência é significativa, fundamentada e capaz de gerar aprendizagens, reflexões e avanços no contexto educacional.

★ **Limite: até 2.000 caracteres com espaços.**

8. OBJETIVO GERAL PEDAGÓGICO DA EXPERIÊNCIA

O objetivo geral pedagógico deve indicar, de forma clara e ampla, o que se pretende alcançar ou compreender com a proposta, expressando a principal intenção



da experiência científico-pedagógica desenvolvida. Ele deve evidenciar os impactos esperados no processo formativo dos estudantes, destacando contribuições para a educação científica, o desenvolvimento do pensamento crítico, da autonomia e da aprendizagem significativa.

Esse objetivo deve ser único, representar todo o projeto e iniciar com um verbo no infinitivo, deixando explícita a finalidade pedagógica da experiência. Além disso, deve demonstrar como a proposta pode contribuir para o aprimoramento das práticas de ensino e para a qualificação do processo educativo no contexto escolar.

✦ **Limite: até 300 caracteres com espaços.**

9. OBJETIVO GERAL CIENTÍFICO DA EXPERIÊNCIA

O objetivo geral científico da proposta deve concentrar-se exclusivamente na dimensão científica da pesquisa, explicitando o que se pretende investigar, analisar, compreender ou produzir como conhecimento a partir do estudo realizado. Ele deve indicar com precisão o objeto de investigação, o fenômeno analisado e o tipo de conhecimento que se busca gerar, com base em procedimentos sistemáticos de pesquisa.

Esse objetivo deve ser único, representar integralmente a proposta científica e iniciar com um verbo no infinitivo. Deve evidenciar o compromisso com o rigor científico, a análise de dados e a contribuição do estudo para o campo do conhecimento, sem abordar diretamente aspectos pedagógicos.

✦ **Limite: até 300 caracteres com espaços.**

10. OBJETIVOS ESPECÍFICOS PEDAGÓGICOS DA EXPERIÊNCIA

Os objetivos específicos pedagógicos descrevem, de forma detalhada, os passos e ações que serão desenvolvidos para alcançar o objetivo geral pedagógico da proposta. Eles devem indicar claramente o que será feito ao longo da experiência, organizando o percurso formativo dos estudantes. Cada objetivo específico deve iniciar com um verbo no infinitivo e estar diretamente relacionado a uma ação



pedagógica concreta, como atividades, intervenções, práticas ou estratégias didáticas.

Ao apresentá-los, é importante detalhar as ações formativas, as estratégias didáticas adotadas e as aprendizagens esperadas para os estudantes, como o desenvolvimento de habilidades, competências e atitudes. Esses objetivos devem ser coerentes com a proposta e, posteriormente, retomados na análise dos resultados e na discussão, evidenciando como contribuíram para o processo de ensino e aprendizagem no contexto da experiência científico-pedagógica.

✦ **Limite: Caracteres livres.**

11. OBJETIVOS ESPECÍFICOS CIENTÍFICOS DA EXPERIÊNCIA

Os objetivos específicos da proposta científica devem detalhar as etapas investigativas necessárias para alcançar o objetivo científico geral, evidenciando claramente a cientificidade do relato de experiência. Cada objetivo deve iniciar com verbo no infinitivo e indicar ações relacionadas à investigação, como a definição de procedimentos, a coleta sistemática de dados, a organização das informações e a análise dos resultados obtidos ao longo da pesquisa.

Ao apresentá-los, é fundamental explicitar como se dará a coleta, o tratamento e a análise dos dados, bem como os critérios utilizados para interpretar os resultados. Esses objetivos devem demonstrar a intenção de produzir, sistematizar e analisar conhecimentos científicos, sendo posteriormente retomados na discussão dos resultados, de modo a evidenciar a contribuição do estudo para o campo da pesquisa educacional.

✦ **Limite: Caracteres livres.**

12. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA (pode ser parcial)

A fundamentação teórica é a parte do relato em que o professor apresenta os autores, livros, artigos e materiais científicos confiáveis que ajudam a compreender o tema investigado. Ela é essencial, pois oferece base científica para o problema, a



justificativa e os objetivos da proposta, demonstrando que a experiência está apoiada em estudos e conceitos reconhecidos. Recomenda-se a utilização de no mínimo cinco fontes confiáveis, devidamente relacionadas ao tema do relato.

Nesse espaço, devem ser articulados autores, conceitos e estudos que dialoguem diretamente com o problema investigado e com a proposta desenvolvida, evidenciando o embasamento teórico que sustenta a análise da experiência. A fundamentação teórica pode ser complementada ao longo do desenvolvimento da experiência, à medida que novos referenciais forem incorporados, fortalecendo o rigor científico do relato de experiência científico-pedagógico.

✦ **Limite: Até 8.000 caracteres com espaços;**

13. METODOLOGIA APLICADA NA EXPERIÊNCIA CIENTÍFICA-PEDAGÓGICA

A metodologia descreve como a pesquisa foi ou será realizada, evidenciando que o estudo foi conduzido de forma organizada, ética e cientificamente fundamentada. Nessa etapa, o professor deve apresentar a abordagem da pesquisa (qualitativa, quantitativa ou quantiqualitativa), o objetivo da investigação (exploratória, descritiva, explicativa ou tecnológica) e a forma de pesquisa adotada, como bibliográfica, de campo, experimental ou documental, sempre considerando a idade cognitiva dos estudantes onde a pesquisa será aplicada.

Devem ser detalhadas as ações e procedimentos metodológicos, os sujeitos da pesquisa, os instrumentos de coleta de dados (questionários, entrevistas, observações, registros, entre outros), bem como as etapas de desenvolvimento da proposta e as estratégias de acompanhamento e análise. É fundamental destacar que as ações metodológicas devem atender de forma integrada tanto aos objetivos científicos quanto aos pedagógicos, garantindo a produção e a análise de dados, ao mesmo tempo em que favorecem os processos de aprendizagem. A metodologia sustenta cientificamente o problema, a justificativa e os objetivos do relato, podendo ser complementada ao longo do desenvolvimento da experiência.

✦ **Limite: até 4.000 caracteres com espaços.**



14. CRONOGRAMA

- O cronograma mostra quando cada etapa da pesquisa foi ou será realizada, organizando a experiência científico-pedagógica ao longo do tempo.
- Pode ser apresentado em forma de tabela ou lista organizada.

15. RESULTADOS JÁ ALCANÇADOS

Nos resultados já alcançados, o professor deve apresentar de forma clara o que já foi desenvolvido na experiência científico-pedagógica, indicando as etapas concluídas até o momento da submissão do relato. É importante descrever os resultados ou avanços observados, apontando evidências iniciais tanto do ponto de vista pedagógico (como aprendizagens, engajamento e desenvolvimento dos estudantes), quanto do ponto de vista científico (como dados coletados, padrões identificados ou achados preliminares da investigação).

Quando a proposta ainda não estiver finalizada, o professor deve informar o que já foi alcançado e o que ainda falta concluir, apresentando reflexões pedagógicas e análises iniciais que contribuam para a compreensão do processo investigativo. Essa seção deve evidenciar, de forma integrada, os resultados pedagógicos e científicos da proposta, demonstrando coerência entre os objetivos, a metodologia adotada e os avanços obtidos até o momento

✦ **Limite: até 4.000 caracteres com espaços.**

16. REFERÊNCIAS

Indique as três principais referências que fundamentam teoricamente a proposta científico-pedagógica, selecionando aquelas que dialogam diretamente com o problema investigado, com a metodologia adotada e com os resultados pedagógicos e científicos da experiência. As referências devem ser apresentadas de acordo com



as normas da ABNT, demonstrando o embasamento teórico do relato e a coerência entre os estudos consultados e a proposta desenvolvida.

17. MATERIAL COMPLEMENTAR (Não obrigatório)

Este espaço é destinado ao envio de documentos complementares que o(a) autor(a) considere relevantes para a avaliação do relato de experiências científico-pedagógica, tais como textos explicativos adicionais, observações, considerações metodológicas, registros visuais ou outros materiais que contribuam para uma melhor compreensão da experiência. O envio desse material **não é obrigatório** e, caso o(a) autor(a) opte por anexá-lo, o arquivo deverá estar em formato **PDF, com tamanho máximo de 2 MB**. Ressalta-se que o material complementar não constituirá um critério de avaliação individual, sendo utilizado exclusivamente como elemento de apoio, com a finalidade de reforçar ou esclarecer aspectos já contemplados em outros critérios de avaliação, conforme julgado pertinente pela comissão avaliadora.

18. AUTORIZAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR

Este documento tem por finalidade formalizar a autorização da unidade escolar para a aplicação da experiência científico-pedagógica, em conformidade com os princípios legais que regem a instituição, com o Projeto Político-Pedagógico (PPP) e com os princípios éticos da pesquisa e da prática educacional. A autorização assegura que a proposta está alinhada às diretrizes institucionais, respeita a organização escolar e preserva os direitos dos estudantes envolvidos.

Neste documento deverão constar o título da proposta, os objetivos científicos e pedagógicos, bem como a identificação da(s) turma(s) em que a experiência será desenvolvida. A autorização deverá ser assinada pelo coordenador ou orientador pedagógico e pelo diretor da unidade escolar, garantindo a ciência, o acompanhamento institucional e a responsabilidade da escola quanto à aplicação da proposta científico-pedagógica.



✦ O termo de autorização para aplicação da proposta científico-pedagógica na unidade escolar, está disponível no **ANEXO 22** do Regulamento e deverá ser anexado em PDF no formulário de inscrição de submissão.

19. DOCUMENTOS IMPORTANTES QUE DEVERÃO SER ENVIADOS

Para a inscrição de submissão do projeto é necessário ter em mão, ainda:

1. **Termo de Autenticidade e Autoria da Pesquisa:** Documento obrigatório que atesta a autoria própria do relato de experiência científico-pedagógica. Deve ser preenchido pelo(s) professor(es) autor(es) do relato e assinado por todos os docentes integrantes da proposta, declarando que a experiência científico-pedagógica é original e de sua responsabilidade. O documento deve ser enviado exclusivamente em formato PDF, no campo específico do formulário de inscrição (**Disponível no ANEXO 23**).
2. **Declaração sobre o uso ou não uso de inteligência artificial (IA):** Este documento tem como finalidade declarar, de forma clara, transparente e ética, se durante o desenvolvimento do relato de experiência científico-pedagógica houve ou não a utilização de ferramentas de Inteligência Artificial (IA), como aplicativos ou programas destinados ao apoio na escrita, organização de ideias, criação de imagens ou revisão de textos.

Esclarece-se que **o uso de IA não é proibido**, assim como **a não utilização também não gera qualquer prejuízo**, não tornando o relato melhor ou pior; a solicitação desta declaração tem como único objetivo assegurar a honestidade, a responsabilidade e o compromisso ético dos(as) professores autores no processo de submissão. (**Documento disponível no ANEXO 25 do regulamento**).
3. **Termo de Ciência e Responsabilidade sobre a Declaração de Diversidade:** Documento exigido para o relato de experiências científico-pedagógicas que se enquadrem em alguma das modalidades de diversidade previstas no item 2.8 letras “b” e “c” do Regulamento. O termo deverá ser enviado nos casos em que o projeto declare uma ou mais das seguintes condições:



- a) Todos os professores pesquisadores se declarem negros ou pardos
- b) Ao menos um dos professores integrantes da equipe se declare indígena;
- c) Ao menos um dos professores integrantes da equipe se declare quilombola;
- d) Todos os integrantes da equipe se declarem pertencentes ao grupo LGBTQI+;
- e) Ao menos um dos professores integrantes da equipe se declare pessoa com deficiência (PcD);
- f) A equipe declare que o projeto foi desenvolvido em escola pública de tempo integral.

Atenção: O termo de Ciência e Responsabilidade sobre a Declaração de Diversidade (**Disponível no ANEXO 24 do regulamento**) deve ser enviado exclusivamente em formato PDF, no campo específico do formulário de inscrição.

MENSAGEM DA FEBIC

Para concluir, reforçamos que cada relato de experiência científico-pedagógica representa muito mais do que o registro de uma prática: ele expressa o compromisso do professor com a reflexão, a investigação e a transformação da educação.

Ao sistematizar sua experiência, você valoriza o conhecimento produzido no cotidiano escolar e fortalece a educação científica como parte essencial da formação escolar.

Além disso, essas experiências contribuem diretamente para a construção da cultura científica, para o processo de alfabetização científica e para a iniciação científica dos estudantes, estimulando a curiosidade, o pensamento crítico e a compreensão do mundo a partir do questionamento e da investigação.

Confie na sua criatividade, competência e capacidade docente: seu trabalho inspira outros educadores, amplia diálogos e reafirma a escola como um espaço legítimo de produção de conhecimento científico e pedagógico.